

Apresentação

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE MODA & ECONOMIA CRIATIVA DA ESCOLA DE DESIGN DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (I CIMEC) UEMG 2024

O I Congresso Internacional de Moda & Economia Criativa da Escola de Design da UEMG (I CIMEC) proporcionou um extraordinário intercâmbio entre pesquisadores, professores, designers, estudantes, profissionais e demais criativos das áreas da Moda e do Design, ao reunir renomados palestrantes nacionais e internacionais para discutir as interfaces entre Moda, Design & Economia Criativa. O evento contou com diferentes modalidades de atividades, como masterclasses, grupos de trabalho (GTs), mesas-redondas, painéis de apresentação de papers, cases de mercado, imersão em oficinas criativas e um festival de curtas de moda.

Durante quatro dias, de 28 de outubro a 1º de novembro de 2024, o I CIMEC ofereceu intervenções e outras atividades paralelas nos espaços do Circuito Liberdade, um dos principais pontos turísticos de Belo Horizonte, cenário cultural e inspirador, propiciando uma experiência memorável aos participantes e promovendo uma ocupação criativa da cidade integrada ao evento. O Congresso foi um marco no setor da moda, trazendo discussões, novas perspectivas, *insights*, tendências e soluções criativas, no pensar e no fazer a diversidade da Moda. Um claro movimento de práxis pedagógico-profissional, em abordagens críticas contemporâneas, como o pensamento decolonial, nas esferas da Moda, do Design e da Economia Criativa.

O próprio recorte temático do Congresso, conectando Moda & Economia Criativa, é relevante pela atualidade das discussões, no campo político e cultural, tanto na agenda nacional como na internacional. No Brasil, foi recém-lançada pelo Ministério da Cultura a Política Nacional de Economia Criativa, na qual a Moda é recepcionada pela sua relação direta com a diversidade cultural, a criatividade, a sustentabilidade, a inovação e a inclusão geral. Já no cenário internacional, o domínio da Economia Criativa, ao mesmo tempo que reconhece a importância da Moda na movimentação de uma economia baseada em criatividade e capital intelectual, também suscita polêmicas em vários estudiosos, instigando o uso do método dialético em investigações de vieses multiculturais e interdisciplinares, além de outros questionamentos de ordem ética, filosófica, racial, social, ambiental, geopolítica e de gênero.

Eis, portanto, a contribuição intelectual e cultural que o I CIMEC proporcionou não somente à comunidade acadêmica e profissional, mas aos cidadãos belo-horizontinos, ao abraçar a Capital da Moda Mineira, vestindo a Cidade com mais intervenções artísticas, ações sustentáveis e debates pertinentes, que fomentam o compartilhamento de outros saberes, experimentações e sociabilidades, a fim de gerar impactos socioeconômicos e culturais do Setor para o Estado de Minas Gerais, no plano nacional e internacional.

Heloisa Nazaré dos Santos